

Empresários confiantes ao final do ano

No último mês do ano, a confiança do empresário industrial goiano alcançou 62,3 pontos, aumento de 0,7 ponto frente a novembro. Ao longo do segundo semestre, a confiança foi sendo retomada e se consolidou acima dos 60 pontos a partir de agosto. Resultado bastante positivo, uma vez que, devido à pandemia do novo coronavírus, a confiança caiu para 38 pontos em abril. Essa melhora na confiança consolidada ao final do ano sugere uma retomada gradual da atividade produtiva.



Os dois componentes do ICEI mantiveram a trajetória ascendente em dezembro. O Indicador de Condições, que mede as condições atuais comparadas com os últimos seis meses, variou 0,4 ponto na comparação com o mês anterior, levando o indicador a 58,1 pontos, valor acima do observado nos meses pré-crise, sendo o melhor resultado desde fevereiro de 2011. O comportamento desse indicador revela que as condições de negócios das indústrias goianas seguem melhorando mês a mês.

Outro componente do ICEI, o Indicador de Expectativas, que mede as perspectivas das indústrias goianas para os próximos seis meses, também melhorou frente a novembro, porém apresentou queda na comparação com dezembro de 2019. As incertezas quanto aos impactos de uma segunda onda de Covid19, certamente, influenciaram no comportamento desse indicador. Ainda assim, as perspectivas são

boas, o indicador fechou o ano em 64,4 pontos, o que, conforme a metodologia da pesquisa, indica expectativas positivas para o futuro próximo.

Nacionalmente, o ICEI manteve-se praticamente estável, no nível de confiança elevada. O índice vem apresentando continuamente variações positivas, e a se manter esse otimismo, espera-se aumentos na produção industrial, nos investimentos e no empregos.

ICEI - BRASIL E GOIÁS

